

EDITORIAL**O desafio dos periódicos científicos**

Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana

O sistema brasileiro de Ciência e Tecnologia encontra-se em processo de consolidação e depende em grande escala do conhecimento produzido em meios acadêmicos. Ciência, tecnologia e educação de qualidade são componentes fundamentais para o desenvolvimento econômico das nações e sua integração representa um ciclo virtuoso de crescimento para países em desenvolvimento (GUIMARÃES, 2004). A produção científica brasileira a cada ano vem apresentando crescimento qualitativo e quantitativo, ampliando a preocupação com a qualidade das revistas científicas. Segundo Forattini (1996), exige-se que a publicação científica atenda aos critérios de “competitividade”, “impacto” e um “caráter internacional”, o que algumas vezes minimiza a valorização da publicação de estudos que tenham interesse nacional ou regional.

As revistas ou periódicos científicos surgiram vinculadas às sociedades científicas de uma área de conhecimento (BARRAVIEIRA, 1997) e posteriormente foram expandidas para as Universidades, que passaram a estimular a divulgação do conhecimento científico, produzindo seus próprios periódicos. Esta prática tem sido valorizada pela comunidade acadêmica, que neles encontra veículos mais acessíveis à publicação de seus resultados.

Neste contexto, muitas Instituições de Ensino Superior decidiram “criar” um ou mais periódicos científicos, procurando oferecer à comunidade acadêmica um veículo de divulgação científica e aumentar a visibilidade da IES como produtora de conhecimento. Surgem então os grandes desafios, que englobam a criação da identidade visual e missão do periódico, escolha do editor e do corpo editorial e de consultores, periodicidade, etc. Transpostas estas dificuldades, o periódico científico precisa manter sua periodicidade e ampliar sua qualidade, buscando indexadores. A revista passa por momentos em que encontra suas

primeiras grandes encruzilhadas: atender às exigências dos órgãos indexadores, ampliando o rigor científico da avaliação dos *papers* e o percentual de artigos externos à IES, ou atender à demanda existente na própria instituição, priorizando autores internos e valorizando a inserção de artigos de pesquisadores iniciantes.

O periódico científico, quando criado visando à busca de sua qualificação, atingirá melhor aceitação pela comunidade científica em geral. Uma revista bem indexada traz dividendos positivos para a IES, vinculando sua imagem a um veículo de qualidade de divulgação científica. A indexação representa a aprovação de agentes externos e altamente exigentes.

A Educere vem enfrentando estes desafios e se firmando como veículo de divulgação científica nas diversas áreas de Educação. Este fascículo inaugura seu nono ano de existência regular, com a publicação de mais cinco artigos científicos que também podem ser acessados pelo link <http://revistas.unipar.br>. Desejamos a todos uma excelente leitura, assim como os convidamos para enviarem suas contribuições originais, visando publicação.

EDITORIAL**The challenge of the scientific journals**

Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana

The Brazilian system of Science and Technology is currently through a consolidating process and largely dependable on the knowledge produced within the academic settings. Science, technology and education of quality are fundamental for the economic development of the nations and their integration represents a virtuous cycle of growth for developing countries (GUIMARÃES, 2004). Brazilian scientific production has been growing qualitatively and quantitatively every year, thus increasing the concern involving the quality of the scientific journals. According to Forattini (1996), scientific publication must comply with the criteria of “competitiveness”, “impact” and “internationalness”, what sometimes minimizes the valorization of the publication of national/regional-related studies.

Scientific journals were at first related to scientific societies from a given field of knowledge (BARRAVIEIRA, 1997) and further expanded into the Universities, which on its turn started to stimulate the publication of scientific knowledge by producing their own journals. This practice has been valorized by the academic community which therefore finds more accessible means of publishing its results.

Within this context, a number of Higher Education Institutions decided to “create” one or more scientific journals in order to provide the academic community with a means of scientific publication as well as increasing the visibility of the HEI as a knowledge producer. Then, the challenges involving the creation of the visual identity and the mission of the journal, choosing the editor and the editorial board and its consultants, periodicity, etc, arise. Once these difficulties are overcome, it needs to keep up with its periodicity and improve its quality by searching for indexers. It thus faces its first crossroads: to cope with the indexer's demands by increasing the scientific rigidity on evaluating the papers

and the amount of journals coming out from the HEI, or the demand from the very own institution, prioritizing internal authors and valorizing the insertion of articles of beginning researchers.

The scientific journal, when created by focusing on the pursuit of its qualification, will be better accepted by the scientific community in general. A well-indexed journal brings up positive assets to the HEI, linking its image to that of a quality means of scientific publication. Indexing represents the approval of highly demanding external agents

Educere has been overcoming challenges and establishing itself as a means of scientific publishing on a great deal of fields of Education. This issue begins its ninth year of regular existence, with the publication of five scientific articles, which can also be accessed at <http://revistas.unipar.br>. We wish you all an excellent reading and invite you to submitting your original contributions for publishing.

EDITORIAL**El reto de los periódicos científicos**

Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana

El sistema brasileño de Ciencia y Tecnología se encuentra en proceso de consolidación y depende en gran escala del conocimiento producido en medios académicos. Ciencia, tecnología y educación de calidad son componentes fundamentales para el desarrollo económico de las naciones y su integración representa un ciclo virtuoso de crecimiento para países en desarrollo (GUIMARÃES, 2004). La producción científica brasileña a cada año viene presentando crecimiento cualitativo y cuantitativo, ampliando la preocupación con la cualidad de las revistas científicas. Según Forattini (1996), se exige que la publicación científica atienda a los criterios de “competitividad”, “impacto” y un “carácter internacional”, lo que algunas veces minimiza la valorización de la publicación de estudios que tengan interés nacional o regional.

Las revistas o periódicos científicos surgieron vinculadas a las sociedades científicas de un área de conocimiento (BARRAVIEIRA, 1997) y posteriormente fueron expandidas para las Universidades, que pasaron a estimular la divulgación del conocimiento científico, produciendo sus propios periódicos. Esta práctica ha sido valorizada por la comunidad académica, que en ellos encuentra vehículos más accesibles a la publicación de sus resultados.

En este contexto, muchas Instituciones de Enseñanza Superior decidieron “crear” un o más periódicos científicos, buscando ofrecer a la comunidad académica un vehículo de divulgación científica y aumentar la visibilidad de la IES como productora de conocimiento. Surgen entonces los grandes retos, que engloban la creación de la identidad visual y misión del periódico, escoja del editor y del cuerpo editorial y de consultores, periodicidad, etc. Traspuestas estas dificultades, el periódico científico necesita mantener su periodicidad y ampliar su cualidad, buscando indexadores. La revista pasa por momentos en que encuentra sus primeras

grandes encrucijadas: atender a las exigencias de los órganos indexadores, ampliando el rigor científico de evaluación de los *papers* y del porcentual de artículos externos a la IES, o atender a la demanda existente en la propia institución, priorizando autores internos y valorizando la inserción de artículos de investigadores iniciantes.

El periódico científico, cuando creado visando la búsqueda de su calificación, atingirá mejor aceptación por la comunidad científica en general. Una revista bien indexada trae dividendos positivos para la IES, vinculando su imagen a un vehículo de calidad de divulgación científica. La indexación representa la aprobación de agentes externos y altamente exigentes.

La Educere viene enfrentando estos retos y volviéndose como vehículo de divulgación científica en las diversas áreas de Educación. Este fascículo inaugura su noveno año de existencia regular, con la publicación de más cinco artículos científicos que también pueden ser accedidos en el link <http://revistas.unipar.br>. Deseamos a todos una excelente lectura, así como los invitamos a enviar sus contribuciones originales, buscando la publicación.